

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Um caso de anomalia em *Eulaema mimetica* Moure (Hymenoptera, Apidae, Euglossinae)¹

Danúncia Urban²Jesús Santiago Moure²

ABSTRACT. A case of anomaly in *Eulaema mimetica* Moure (Hymenoptera, Apidae, Euglossinae). Legs deformations in a paratype male of *Eulaema mimetica* Moure, 1967, from Iquitos, PERU, are related for the first time.

KEYWORDS. Anomaly; Apidae; Euglossinae; *Eulaema mimetica*; Hymenoptera.

Pela primeira vez são relatadas anomalias nas tíbias medianas e posteriores e nos basitarsos posteriores de um parátipo macho de *Eulaema mimetica* Moure, 1967 coletado por G. H. Dodson em Iquitos, Loreto, PERU. Os demais parátipos machos desta espécie têm pernas normais e foram coletados no EQUADOR, Tungurahua; BOLÍVIA, Cochabamba; e no BRASIL, Pará, Maranhão.

Eulaema (Eulaema) mimetica Moure, 1967
(Figs. 1 – 4)

Eulaema (Eulaema) mimetica Moure, 1967: 379.

As deformidades nas pernas medianas e posteriores do parátipo estudado são comparadas com os caracteres das pernas normais dos demais parátipos machos:

1) Tíbias medianas do parátipo de Iquitos: sem redução do tamanho, porém com a face externa brilhante e pontuada, com pequena depressão medial junto à margem anterior e pêlos curtíssimos eretos castanho-amarelados, agrupados irregularmente no terço basal, sem aspecto aveludado e sem formar área contínua (Fig. 4).

Nos demais parátipos machos, a face externa das tíbias medianas ornada com área aveludada castanha ou, conforme a luz, castanho-amarelada, disposta em uma depressão rasa perfeitamente delimitada, ocupando aproximadamente a metade basal, tendo, perto da base, uma mácula pilosa de cor creme em forma de meia-lua, com pêlos curtos e irregulares (Fig. 2).

2) Tíbias posteriores do parátipo de Iquitos (Fig. 3) com

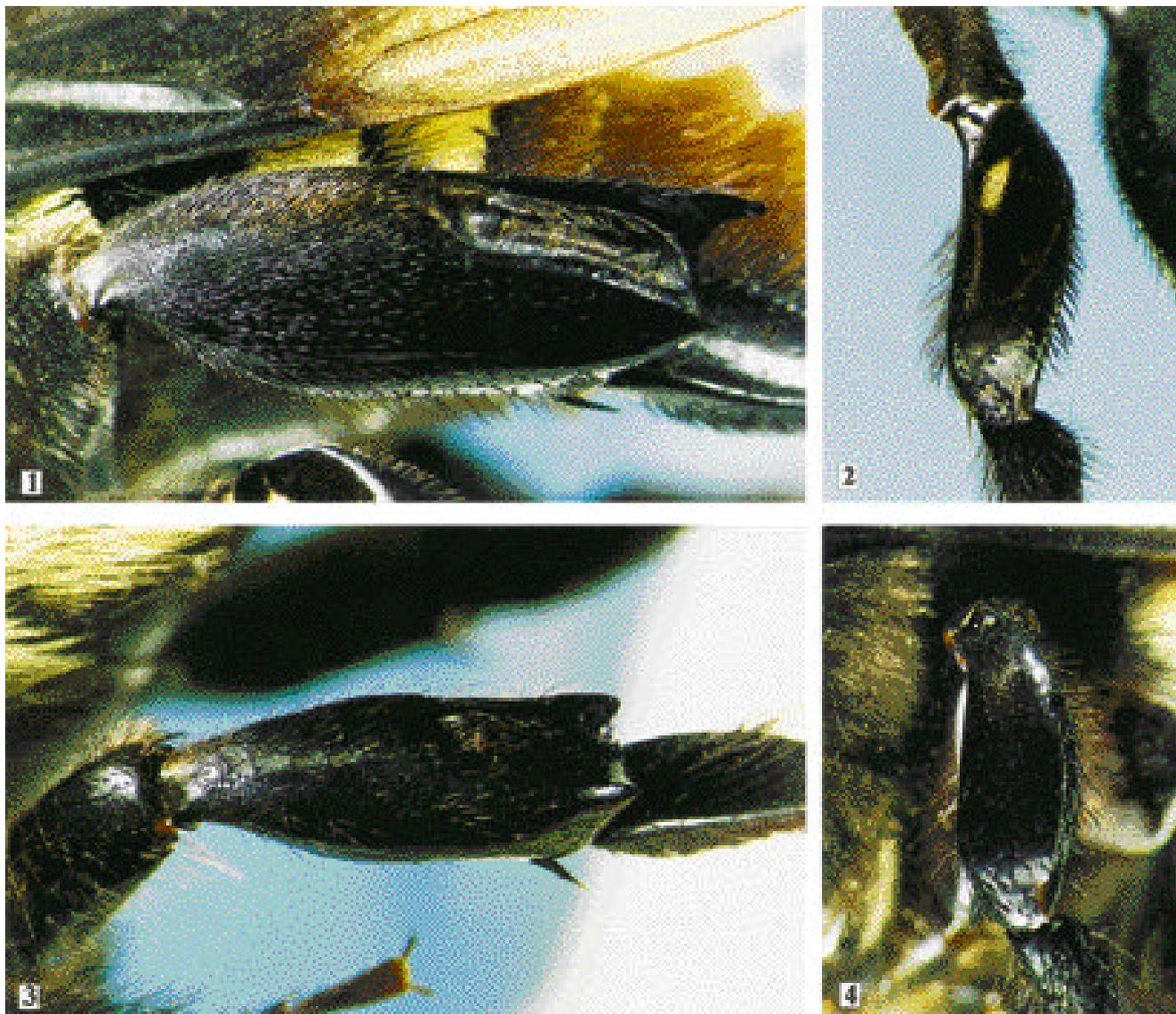
comprimento reduzido em cerca de um terço, quando comparadas com as dos demais parátipos, medindo 6,17mm da base à projeção espiniforme posterior. As modificações principais foram constatadas na face externa: pilosidade esparsa com áreas glabras irregulares ocupando pouco mais da metade basal da tíbia; a área apical é marcada por uma depressão côncava rasa com o contorno anterior fracamente arredondado e mais larga no ápice, desprovida de franjas laterais decumbentes, somente com pêlos curtos e esparsos, distribuídos irregularmente e uma pequena área basal com pêlos longos decumbentes; as margens da depressão são prolongadas distalmente em forma de projeções espiniformes largas e quase iguais.

A tíbia posterior de um parátipo procedente de Óbidos-PA, com 8,92mm de comprimento, da base à projeção espiniforme posterior, mostra a diferença de tamanho. Como os demais parátipos, as tíbias posteriores deste exemplar têm as seguintes características na face externa: metade basal com pilosidade densa, curta e semidecumbente e, na metade distal, há uma depressão côncava limitada por contorno arredondado, tanto anterior como posteriormente, revestida com pêlos muito curtos, finos e decumbentes e encoberta pelas franjas laterais de pêlos decumbentes, ondulados e justapostos, que delimitam a fenda; base da depressão côncava com pêlos longos, decumbentes, justapostos e dirigidos para o meio, com o dobro do comprimento dos pêlos das franjas; a projeção espiniforme posterior é distintamente mais longa que a anterior (Fig. 1).

3) Basitarsos posteriores do parátipo de Iquitos com alguma redução no tamanho, 3,75mm de comprimento e 1,42mm de

1. Contribuição n° 1321 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

2. Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Caixa Postal 19020, 81531-980 Curitiba, Paraná, Brasil. Bolsistas do CNPq.



Figs. 1-4. Parátipos machos de *Eulaema mimetica*. **1 e 2**, parátipos com pernas normais: **1**, tíbia posterior; **2**, tíbia mediana; **3 e 4**, parátipo com anomalias nas pernas: **3**, tíbia posterior; **4**, tíbia mediana. Todas as figuras com o mesmo aumento.

largura na face externa; projeções espiniformes apicais na face externa separadas por recorte em arco, sendo a posterior pouco mais longa que a anterior porém não chegando ao meio do primeiro mediotarso.

O parátipo de Óbidos, com o basitarso posterior medindo 5mm de comprimento e 1,67mm de largura, com as projeções espiniformes apicais da face externa separadas por recorte em forma de V e diferenciadas quanto ao tamanho, a posterior mais longa e chegando ao nível da articulação do primeiro com o segundo mediotarso.

Não foram constatadas modificações nas pernas anteriores;

os mediotarsos do parátipo de Iquitos, como nos demais, com pilosidade densa e longa nas faces dorsal e anterior e os distitarsos com área curto-pilosa densa ocupando parte da face anterior e da ventral.

Agradecimentos. Ao Prof. Dr. Albino Morimasa Sakakibara pelas fotos que ilustram o trabalho.

REFERÊNCIA

MOURE, J. S. 1967. Descrição de algumas espécies de Euglossinae (Hym., Apoidea). *Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica 5* (Zoologia): 373-394.

Recebido em 10.X.2001; aceito em 30.III.2002